



CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO

ATA

Reunião Ordinária de 10 de março de 2026

1 No décimo dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, realizou-se a terceira reunião
2 ordinária do ano do CONTURESP, de forma híbrida. A reunião presencial foi realizada
3 na sede da Secretaria de Turismo e Viagens, localizada na Praça Ramos de Azevedo,
4 nº 254, na sala de reuniões no 5º andar. A reunião online foi realizada pela plataforma
5 TEAMS. A sessão teve início às 10h00h, contou com a presença dos seguintes
6 membros do Conselho, de forma presencial: a Secretária Executiva Monica Samia, o
7 Secretário Executivo do Conselho Aristides de la Plata Cury, da SKAL, Maria
8 Magdalena Matte Hiriart, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento; Felipe Vieira
9 Alves, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Neli Maria Mengalli, da Secretaria
10 da Educação; Jarbas Favoretto, da AMITUR/SP; Fábio dos Santos Barbosa, da ANPF;
11 João Vicente Ferreira Telles Guariba, do SEBRAE/SP; Marcelo Calado, do SENAC/SP;
12 Gregório Polaino, do SINDETUR/SP; Toni Sando de Oliveira, do SPC&VB e Francisco
13 Helio Ferreira da Silva, do SETPESP. Participaram da reunião online: Tatiana de Souza
14 Duarte Santos, da Secretaria de Cultura Economia e Indústria Criativas; Caio Olmos
15 Marinelli, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Paulo Henrique Bonfim Xavier,
16 da Secretaria de Desenvolvimento Social; Carlos Alberto Pereira Costa de Andrade, da
17 Secretaria da Educação; Daniel Raimondo e Silva, da Secretaria de Meio Ambiente
18 Infraestrutura e Logística; Priscilla de Carvalho, da Secretaria de Transportes
19 Metropolitanos; Suzi Rosa Camargo, da ABEOC/SP; Miriam E. da Costa e Silva Petrone
20 e Luiz Maggio, da ABRAJET/SP; Leonardo Antonio Guerra Ramos, da ABRASEL/SP;
21 André Monegaglia e Guilherme Afif Domingos Filho, da ACSP; José Roberto de Barros
22 Magalhães, da APC BRASIL; Fernanda Pereira da Rocha, da APRECESP; Danuzio Gil
23 Bernardino da Silva, da Comissão Paulista de Folclore; Marcio Santiago de Oliveira, da
24 FC&VB; Ana Paula Locoselli Erichsen, da FECOMERCIO/SP; Camila Tiene, da FRESP;
25 Priscila Levorin, do SENAR/SP; Marco Antonio Mendes de Godoy, do SINDEGTUR/SP;
26 Armando Pereira de Campos Mello, do SINDIPROM/SP; Fernanda Ascar de A. Oda, da
27 SPTURIS; Paulo Octavio Pereira de Almeida e Vanessa Guerra Leite Gomes, da
28 UBRAFE/SP; Luiz Alberto Del Vigna Ferreira, da ABETA/SP; Carlos Eduardo Oliveira,
29 da ABIME; Paulo Miguel Junior, da ABLA/SP; Ludmila Crevelin Stolf, da
30 ABRAFESTA/SP; Maria Hellmeister, da CONTRATUH; Luiz Antonio Cabral e Eladio
31 Paniagua Junior, do SINDLOC/SP; Rubens Fernandes da Silva, do SINTHORESP/SP,
32 Bruno Hideo Omori, do IDT-CEMA. Participaram como convidados: Ivan Baldini, do
33 SINDHOTÉIS/SP; Marco Ferraz, da CLIA; Marlene Matias, da ABBTUR; Jessica
34 Kobayashi Correa, do SENAC; João Luiz Pin, da ABLOVEX; Glaucia da ABIH e Mauricio
35 Costa, do Instituto Turiscentro. O Secretário Executivo Aristides de la Plata Cury
36 cumprimentou a todos e deu início à reunião. Em atenção à pauta, colocou a ata da
37 reunião passada em votação. Registre-se que houve uma observação quanto ao nome
38 do atual presidente: na linha da assinatura deve constar o nome de Aristides de la Plata
39 Cury. Dispensada sua leitura por ter sido enviada anteriormente, não havendo outras
40 considerações quanto ao conteúdo, foi aprovada pela plenária a ata da reunião de
41 fevereiro de 2026. Dando sequência, o Secretário Executivo Aristides de la Plata Cury
42 passou a palavra à Secretária Executiva Monica Samia, que cumprimentou a todos os
43 conselheiros que participavam tanto presencialmente, como de forma virtual. Sobre
44 alguns encaminhamentos feitos na reunião anterior convidou Álvaro Cordeiro, consultor
45 da INVEST/SP, para dar a devolutiva dos encaminhamentos. Ele informou que foi
46 encaminhada ao setor competente e estava em análise a possibilidade de incluir rubrica
47 orçamentária específica, no orçamento de 2027, para os reembolsos dos conselheiros.
48 Quanto à questão levantada por Jarbas Favoretto da AMITUR referente a jeton, uma

49 consulta seria feita para verificar a viabilidade, dentro da lei. Sobre procedimentos
50 administrativos para nomeações de conselheiros via portaria, pelo Secretário de
51 Turismo/SP (lembrando que atualmente a nomeação de conselheiros é de competência
52 do Governador): A solicitação foi colocada em aprovação do conselho, obtendo
53 aprovação por unanimidade. Em relação à solicitação de apoio formulada pela FRESP
54 relativa à Emenda nº 4, à Proposta de Emenda à Constituição nº 22/2025- Jornadas
55 Especiais para o Turismo por Fretamento. Manter a dupla de motoristas em viagens de
56 média e longa distância. O assunto já havia sido abordado na reunião passada, com
57 parecer favorável; a proposta foi colocada em votação durante essa reunião e foi
58 aprovada por unanimidade. Camila Tiene da FRESP manifestou-se explanando que
59 para ter mais agilidade, orientou os conselheiros a enviarem suas manifestações de
60 apoio diretamente aos presidentes das comissões que tratavam do assunto. Sobre
61 prazos, acrescentou que não havia data estabelecida, mas sugeriu que o contato fosse
62 feito o mais breve possível. Jarbas Favoretto da AMITUR registrou que recebeu a
63 solicitação e estava preparando o ofício, mas houve um lapso na comunicação,
64 entendendo que já havia passado pela Câmara dos Deputados. Camila Tiene observou
65 que o apoio era bem-vindo e válido. A Secretária Executiva destacou que receberam a
66 solicitação, num primeiro momento, depois foi informado que já havia passado pelo
67 Senado, e ainda deveria tramitar pela Câmara dos Deputados. Nessa segunda etapa,
68 foi solicitado o apoio do Conselho, com envio direto às comissões, a fim de reforçar a
69 tramitação. Armando de Campos Mello do SINDIPROM falou da tradição do
70 CONTURESP em proceder por meio de ofício ou moção, com aprovação do conselho.
71 Nesse caso, um só ofício com o nome de todas as entidades, o que daria mais ênfase.
72 O Secretário Executivo Aristides de la Plata Cury explanou que estavam discutindo a
73 forma, a quem encaminhar, entendendo que vários ofícios poderiam ser enviados. O
74 envio de um ofício em nome do CONTURESP não inviabilizaria, não seria impedimento
75 para as entidades enviarem outro ofício em separado. Camila Tiene da FRESP
76 concordou entendendo que as duas estratégias eram válidas e complementares. Feitos
77 os esclarecimentos, a Secretária Executiva Mônica Samia prosseguiu convidando
78 Felipe Vieira Alves da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para uma
79 apresentação do programa SP Produz, que trata das Cadeias Produtivas Locais (CPLs),
80 uma evolução dos antigos Arranjos Produtivos Locais (APLs), editais e fomento. A SDE
81 reformulou o antigo programa, promovendo seu fortalecimento por meio da revisão dos
82 critérios. Anteriormente, o programa não oferecia governança e os documentos eram
83 enviados por e-mail. Atualmente, existe uma plataforma online, acessível a todos os
84 interessados, o que aumenta a credibilidade e a transparência do processo. Os serviços
85 de classificação de maturidade foram aprimorados. As CPLs são constituídas por
86 produtores locais de pequenas e médias empresas que se articulam, participam de um
87 Edital, buscando um bem comum para a região, com o apoio do estado. Essas cadeias
88 estão divididas em subsetores estratégicos que refletem a diversidade da oferta paulista.
89 Turismo Gastronômico (4 CPLs – Guarujá, Mogi Mirim, Rio Claro e Itararé); Turismo
90 Sustentável (4 CPLs – Analândia, Caraguatatuba, Registro e Santos) e Turismo
91 Corporativo (3 CPLs – Atibaia, Marília e Ribeirão Preto). Segmentos Específicos: o
92 programa também reconhece cadeias do Turismo Rural, Ecoturismo, Religioso e de
93 Experiência”. Foi exibido o mapa do estado com as CPLs. Felipe Alves informou que
94 em 2025 havia R\$ 30 milhões disponibilizados, mas apenas 46 projetos foram
95 aprovados, perfazendo mais de R\$ 22 milhões e o restante do recurso teve que ser
96 devolvido. Também compartilhou a apresentação para os membros do conselho e abriu
97 a agenda de apoio técnico aos interessados no edital de 2026. O programa da Secretaria
98 de Desenvolvimento Econômico tem como parceiros o CIESP, INVEST/SP,
99 SEBRAE/SP; foram convidadas as Secretarias Estaduais de Turismo, de Agricultura,
100 Ciência e Tecnologia e SEMIL. Ao término da apresentação foi aberta a palavra aos
101 conselheiros. Fabio Barbosa da ANPF, informou que participaram do processo no ano
102 passado, pelo setor gastronômico. O município de São Roque tem a Rota do Vinho,
103 porém houve dificuldade em envolver o todo o trade. O trabalho da CPL será de grande

104 apoio para fortalecer essa articulação e possibilitar novos avanços. João Luiz Pin da
105 ABLOVEX apresentou-se como novo presidente eleito para um mandato de quatro
106 anos. Informou que a Associação atua no transporte executivo e enfrenta desafios no
107 Turismo Corporativo, destacando a importância em participar do Conselho Estadual de
108 Turismo/SP. Jarbas Favoretto da AMITUR trouxe um ofício do Prefeito Ricardo Akira
109 Auriani, do município de Rio Grande da Serra. A cidade é pequena, mas tem potencial
110 turístico; a segunda estrada de ferro do Brasil foi construída lá e entre seus atrativos
111 merece destaque o “fog” londrino, que é peculiar. Porém, não é fácil chegar, o acesso é
112 feito por várias rodovias e não há nenhuma sinalização. O objeto do documento era a
113 solicitação de instalação de placas viárias orientativas nas rodovias. São quatro
114 rodovias, o prefeito solicitou ao menos sete placas. Jarbas Favoretto informou que o
115 município tem um conselho muito atuante, um prefeito igualmente atuante e que respeita
116 o turismo. A Secretária Executiva Monica Samia acolheu o ofício que foi protocolado a
117 seguir e informou que a solicitação deveria passar por uma análise técnica, conforme
118 ocorre com os pedidos e projetos de sinalização turística enviados para a Secretaria de
119 Turismo e Viagens. Fábio Barbosa da ANPF acrescentou que, em complemento,
120 poderiam pedir para a CPTM elaborar um projeto mostrando as estações e indicar quais
121 são as cidades turísticas. A última estação da CPTM é Rio Grande da Serra, que
122 conserva a arquitetura inglesa e foi tombada pelo CONDEPHAT. E estimular a CPTM
123 a produzir material promocional, inclusive já existe áudio em inglês. Fernanda Rocha da
124 APRECESP convidou a todos para a 1ª Expo Turismo Paulista, que será realizada
125 dentro do congresso da APM; o convite seria enviado. Na sequência foi aberta a palavra
126 da Secretaria de Turismo/SP. Foi convidada Elaine Papoy para uma apresentação da
127 Portaria nº 1 do Ministério do Turismo. Ela é a interlocutora do Programa de
128 Regionalização no Estado de São Paulo, juntamente com a funcionária Regina
129 Germano. Cumprimentando a todos, ela informou que o Programa de Regionalização
130 do Turismo foi instituído em 2004 e completou 22 anos. Cada estado tem um interlocutor
131 que trabalha a gestão, a implementação do programa e promoção. O Mapa da
132 Regionalização é uma referência e para receber recursos, o município tem que estar no
133 mapa. São 48 Regiões Turísticas em São Paulo, sendo que 55% do território está no
134 mapa do turismo e recebe investimentos do Governo Federal. Cem municípios não
135 conseguiram entrar no Mapa, porque não têm Órgão ou Conselho Municipal de Turismo,
136 mas estão trabalhando para ser validados. Hoje São Paulo está no primeiro lugar no
137 ranking nacional, Minas Gerais ocupa o segundo lugar. De acordo com a Portaria nº1
138 do MTUR é preciso que os Conselhos Estaduais de Turismo apresentem um Plano de
139 Ações, assim como os Conselhos Municipais de Turismo. Dar visibilidade ao site, com
140 atas, Plano de Trabalho, Atos Normativos, Leis e Decretos, até maio de 2026. Elaine
141 Papoy informou ainda que foi uma solicitação do Tribunal de Contas da União, para dar
142 transparência às ações; em todos os estados há um auditor do próprio Tribunal fazendo
143 o acompanhamento. Na SETUR/SP estão constantemente atualizando e validando as
144 informações, todas as sextas-feiras, incluindo os atrativos dos municípios. Em julho
145 desse ano terão uma reunião, um encontro com todos os interlocutores nacionais e
146 poderão fazer uma avaliação dessa portaria. Informou ainda que o CADASTUR está
147 integrado ao mapa, o CADASTUR de São Paulo está em primeiro lugar, o do Rio de
148 Janeiro está em segundo lugar. Para ter acesso ao Fundo Geral de Turismo
149 (FUNGETUR), o município tem que preencher todos os critérios definidos pelo Ministério
150 do Turismo, para que empresas e projetos daquele município possam pleitear
151 financiamento. Se o volume destinado a um estado como São Paulo não for contratado
152 dentro do período, ele pode ser remanejado para outras regiões/estados. A interlocutora
153 do programa informou também sobre a Caravana Federativa que ocorrerá nos dias 19
154 e 20 de março, no Expo Center Norte, com Chefes de Governo, Prefeitos, terá palestras
155 para divulgar as ações do Governo Federal. Ao final da apresentação, o conselheiro
156 Jarbas Favoretto da AMITUR parabenizou pelo trabalho e dedicação junto aos
157 municípios. A Secretária Executiva agradeceu e observou que o que acabava de ser
158 apresentado vai ao encontro do que foi explanado anteriormente sobre o grau de

159 maturidade dos municípios; trabalhar aqueles que não estão fora do programa, por
160 exemplo. Jessica Kobayashi do SENAC falou da Regionalização, que o SENAC
161 acompanha e recomenda que as governanças tenham um Plano de Desenvolvimento
162 Regional, que envolve um diagnóstico da região, que define diretrizes e projeções
163 futuras. Na portaria do Ministério do Turismo indicam a necessidade de ter um Plano de
164 Ação e perguntou como encaram esses dois planos. Elaine Papoy explicou que são
165 planos diferentes, o Plano de Desenvolvimento Regional é tudo que está acontecendo
166 no território. O Plano de Ação do CONTURESP compreende o que o conselho vai
167 executar com metas, até o final do ano e apresentar um relatório. É diferente do Plano
168 Nacional, ou Regional de Turismo. Outro questionamento surgiu em relação ao estado
169 de São Paulo não possuir um Plano Estadual de Turismo. Foi observado pela
170 interlocutora que o conselho poderia se debruçar sobre esse tema e eventualmente criar
171 Câmaras Temáticas para uma discussão de políticas de turismo com mais profundidade.
172 E sobretudo ouvir as governanças regionais. De início, começariam com o Plano de
173 Trabalho do CONTURESP. A Secretária Executiva Monica Samia sugeriu para os
174 próximos passos encaminhar propostas de um Plano de Trabalho baseado nas
175 pesquisas anteriores com sugestões do próprio CONTURESP. Uma proposta poderia
176 ser estruturada, com a coordenação do Secretário Executivo Aristides de la Plata Cury
177 e eventualmente criar um grupo de trabalho. Observou que não obstante não ter uma
178 política estadual de turismo formalmente definida não significa que não tenha uma
179 política de trabalho. Há o plano 20/30, o DADETUR, que é antigo e estabelece Estâncias
180 e MITS. Agora pretendem trabalhar de forma integrada com o Plano 20/30, o DADETUR
181 juntamente com as sugestões do conselho, realizar trabalho integrado. Nas
182 considerações finais, a Coordenadora de Turismo Ana Clemente informou sobre a
183 Agenda e trabalho da SETUR/SP referente a promoção. Eventos internacionais: FITUR
184 Madri, Internacionalização e comercialização do mercado espanhol, ABTL Lisboa, ITB
185 Berlim, Alemanha é o quinto maior mercado para São Paulo. Expo Fórum Visite São
186 Paulo; participação no Top Destinos; Encontro com a EMBRATUR; Fórum de
187 Investimentos, com 250 participantes e 70 projetos apresentados, entre outros.
188 Próximos eventos: Valoriza SP em Mogi, ABAV TRAVEL, no Rio de 12 a 14 de março.
189 Pesca TRADE Show, Sabor de São Paulo em Guaratinguetá, 2º Workshop 60+, Work
190 Shop Trilhas em Águas da Prata, Cruise 360 organizado pela CLIA; Caravana
191 Federativa, conforme informado anteriormente, nos dias 19 e 20; Guia Oriental com
192 parceria da Secretaria de Justiça; Fórum de Turismo Tietê Vivo em Birigui, no dia 12 de
193 março. Programas: Academia do Turismo/SP; Programa de Turismo Náutico,
194 implantação de 22 novas estruturas; Programa de Turismo Ferroviário. Ana Clemente
195 informou que estão trabalhando para inaugurar o centro de visitação subaquática; a lista
196 completa dos eventos seria encaminhada aos conselheiros. Referente ao DADETUR
197 uma reunião está prevista com a Casa Civil para abordar os próximos passos esperando
198 obter a liberação de recursos para os próximos convênios. Ao final da reunião, Bruno
199 Omori ingressou na reunião virtual, parabenizou o trabalho realizado na SETUR/SP e
200 agradeceu a parceria. Informou sobre o evento EXPOTEL, dias 25 e 26 de março. Terá
201 um Fórum de Investimento Hoteleiro, palestra sobre PET FRIENDLY e sobre Brazil
202 Opportunities Gaming E-Sports Casino (BOGEC). Falou do RIO SUMMIT SBC, que
203 ocorreu na semana anterior, uma grande feira reunindo profissionais de jogos e
204 cassinos. A novidade do setor é que no RIO de Janeiro e no Paraná já estão funcionando
205 as VLT (máquinas de jogos) inclusive para colocar nos hotéis. Sobre a Loteria em São
206 Paulo, informou que deve demorar cerca de um ano ou um ano e meio para ser
207 implantada. Ao final o Secretário Executivo Aristides de la Plata Cury constatou que as
208 entidades estão cada vez mais próximas da SETUR/SP e destacou que houve uma
209 evolução no CONTURESP. Agradeceu a todos e como não havia nada mais a relatar,
210 a reunião foi encerrada. Esta ata foi lavrada por Maria Helena Verga Boeri, Secretária
211 do Conselho.

Aristides de la Plata Cury
Secretário Executivo do Conselho

Maria Helena Verga Boeri
Secretária do Conselho